



Coeficiente de cultivo do milho safrinha para a região de Dourados, MS

Ana Laura Fialho de Araújo¹; Maiara Kawana Aparecida Rezende²; Danilton Luiz Flumignan³; Éder Comunello³; Carlos Ricardo Fietz³.

¹Graduanda em Engenharia Agrícola, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Doutoranda em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR; ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Sendo o milho safrinha uma das principais culturas produzidas no Mato Grosso do Sul, o estudo da água em seu sistema de produção é de grande valia, tanto pensando no seu uso racional, quanto no aumento da produtividade das lavouras. Este trabalho objetivou a determinação do coeficiente de cultivo (K_c) do milho safrinha para região de Dourados, MS. O estudo foi realizado na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste em Dourados, MS. O material genético utilizado foi o híbrido AG9010, semeado em 07/03/2017. A irrigação foi feita com aspersão fixa e manejada com turno de rega variável. Dois lisímetros de pesagem foram utilizados para medir a evapotranspiração da cultura (ET_c). Os valores de evapotranspiração de referência (ET_0) foram calculados pela equação de Penman-Monteith. Para isso utilizou-se dados meteorológicos disponíveis no site Guia Clima. Durante o experimento a área foliar foi monitorada determinando-se o índice de área foliar (IAF) por método não destrutivo. Os valores de K_c foram determinados diariamente pela razão da ET_c pela ET_0 . Estes variaram durante o ciclo, especialmente em resposta a quantidade de área foliar, apresentando os seguintes valores médios: $K_{c\ ini} = 0,6$; $K_{c\ mid} = 1,2$ e $K_{c\ end} = 0,4$. Os maiores valores de IAF foram obtidos no período de 40 a 92 dias após a semeadura, superiores a 2, coincidindo com os maiores valores medidos de K_c , aqueles da fase intermediária ($K_{c\ mid}$).

Termos para indexação: lisímetros; evapotranspiração; *Zea mays*

Apoio financeiro: CNPq, Embrapa e Fundems.